

A produção de vídeos com foco na educação em saúde para o público infantil: um relato de experiência

Rafaela Ferreira Machado

rafaelaoff1@gmail.com / UEMS

Ana Lúcia Marran

anamarran1@gmail.com / UEMS

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é vista como um processo educativo de formação de saberes em saúde, sendo assim, é pertinente que os acadêmicos de enfermagem exerçam esta atividade ainda na graduação, a fim de desenvolver competências e habilidades para a prática profissional futura. Objetivo: Apresentar o relato de experiência acerca do desenvolvimento de um projeto de extensão voltada para educação em saúde para o público infantil e sua contribuição para a formação do estudante de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir do desenvolvimento de um projeto de extensão que visou a elaboração de materiais audiovisuais (vídeos), de caráter educativo para crianças, que abordaram temas relacionados à saúde. Resultados e Discussões: O projeto de extensão oportunizou a produção de 11 materiais audiovisuais, entre os anos de 2021 e 2022. Durante o desenvolvimento destes, o acadêmico pode avançar em diversas questões pertinentes para a sua formação, como criticidade, criatividade, responsabilidade, relação teoria-prática, pesquisa contínua, busca pelo saber, dentre outras competências, tudo isso dentro da atividade de educar e informar, sendo esta atividade fundamental na prática profissional futura. Considerações finais: O extensionista através de suas ações em saúde, é capaz de ser um agente de transformação social, desenvolve responsabilidade com relação ao processo saúde-doença e criatividade no processo de elaboração de intervenções. A extensão leva primordialmente a aquisição de habilidades, sendo assim, com relação às vivências da discente de enfermagem, foi possível observar o desenvolvimento de competências para a atividade profissional que ainda está por vir.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Estudantes de enfermagem; Recursos Audiovisuais.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde pode ser definida como um processo educativo de formação de saberes, é um cuidado de enfermagem que contribui para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar à população, por desenvolver e oportunizar autonomia individual nas tomadas de decisão acerca de sua saúde (COSTA et al., 2020).

Este conceito está entrelaçado aos preceitos, medidas e orientações que tem como objetivo melhorar a qualidade de vida, o cuidado e a prevenção de doenças. Agregar conhecimento neste âmbito, possibilita que o indivíduo tenha autonomia, viabiliza a transição de comportamentos, e culmina em saúde nas suas diversas dimensões (VIEIRA et al., 2017).

A educação voltada a esta esfera, apresenta-se fielmente no cotidiano dos acadêmicos da área de saúde, em especial os da enfermagem, que ao se formar, constituem-se educadores em saúde. A atividade de educar e informar é fundamental na prática profissional futura, pois como enfermeiros, terão o objetivo primordial de cuidar integralmente o indivíduo (GONÇALVES et al., 2021).

O desenvolvimento de atividades voltadas para educação em saúde exige do acadêmico dedicação e estudo acerca da temática abordada, desse modo contribui significativamente para sua formação e obtenção de conhecimento (GONÇALVES et al., 2021).

A extensão acadêmica atua como uma oportunidade genuína para o exercício das competências do estudante de enfermagem como educador, considerando que o enfermeiro é o principal componente na elaboração de atividades educativas com a finalidade de ofertar informações em saúde para o público, fazendo com que ainda na graduação, os discentes de enfermagem adquiram competências no âmbito do cuidar, nos diversos contextos e em diversas temáticas, assim “potencializando seus

conhecimentos e adquirindo vivências ainda na sua formação” (SILVA et al., 2021, p. 3).

Correlacionar o conhecimento adquirido na graduação a experiências práticas, mostra-se um potencializador da formação, sendo que este processo de articulação se mostra persistente nas extensões universitárias. Permite que o acadêmico ao colocar em ação seus conhecimentos para um público, com a finalidade de realizar educação em saúde, desenvolva e aperfeiçoe o senso crítico, reflexivo, a criatividade, e aprenda a realizar uma atividade que será pertinente para seu futuro profissional, não obstante, gera um retorno das produções do meio acadêmico para a população (SILVA et al., 2021).

Para tanto, o trabalho em questão toma as práticas educativas e o desenvolvimento de educação em saúde, como atividade fundamental na formação do acadêmico de enfermagem, com o propósito de expandir e refinar competências em diversas esferas na formação do enfermeiro, especialmente relacionadas à promoção de saúde.

Desse modo, se busca discorrer sobre as ações educativas implementadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão, desenvolvido por uma acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no município de Dourados. Cujas a proposta de extensão foi desenvolver vídeos educativos em saúde, no formato de animações para o público infantil.

Portanto, o presente trabalho objetiva apresentar o relato de experiência, acerca do desenvolvimento de um projeto de extensão voltada para educação em saúde para o público infantil, e sua contribuição para a formação do estudante de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir do desenvolvimento de um projeto de extensão que visou a elaboração de materiais audiovisuais (vídeos), de caráter educativo para crianças abordando temas relacionados à saúde.

O relato de experiência (RE) permite uma potente propagação de conhecimento, de experiências e permite o registro destas vivências. As vivências em questão podem advir de “pesquisas, ensino, projetos de extensão universitária, dentre outras” (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 3).

O projeto de extensão denominado “Educação em saúde para o público infantil através de materiais audiovisuais” teve por finalidade, a produção de vídeos de curta duração sobre temáticas voltadas à saúde, desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), ofertado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no Município de Dourados/MS, de agosto de 2021 a julho de 2022. Onde foram elaborados 11 vídeos educativos de curta duração, com o objetivo de ofertar conhecimento de cunho científico para as crianças, conteúdos que abordassem prevenção, orientações e estímulo a mudanças de hábitos acerca da saúde.

As produções foram publicadas na plataforma *YouTube* no canal do projeto base denominado “Jalecando com Elas”. Projeto este desenvolvido por enfermeiras docentes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em mídias sociais como *Instagram* e o aplicativo de mensagem *WhatsApp*, com o objetivo de ofertar conteúdos de cunho confiável a partir de embasamento científico. Tem por finalidade combater a situação denunciada por Cunha (2020) ao afirmar que os dispositivos tecnológicos de disseminação de conhecimento, propiciam a propagação acelerada de notícias falsas e contribuem negativamente para com a saúde da população em diversas perspectivas.

A priori, para o desenvolvimento dos vídeos, foi necessário realizar a leitura de artigos e outras literaturas científicas, para que fosse possível desenvolver um panorama dos assuntos que se pretendia tratar nos vídeos, dispondo então de alguns dias de preparação e estudo. As temáticas detectadas nas pesquisas enfatizavam questões relacionadas a obesidade infantil, com foco na alimentação e o exercício físico; a importância dos hábitos de higiene como processo de prevenção do adoecimento que possibilita que o público obtenha conhecimento sobre a existência de microrganismos como bactérias, fungos e vírus; além de questões voltadas a natureza e o meio ambiente, também foram pontos relevantes.

A partir de então, foi elaborado um panorama que propiciou a organização dos assuntos a serem tratados em cada material audiovisual dos meses que se seguiram. Outras temáticas durante os meses de desenvolvimento dos vídeos mostraram-se pertinentes a serem tratadas, especialmente por estarem relacionadas ao cenário brasileiro, sendo então incorporadas na agenda de produções.

Após a elaboração do panorama, deu-se início às produções. O desenvolvimento dos vídeos a cada mês foi precedido da leitura e aprofundamento sobre o tema, a elaboração dos roteiros, envio destes para avaliação e aprovação da orientadora, para então os materiais audiovisuais serem elaborados com conteúdo de som e imagem usando a Plataforma *Powtoon*, uma ferramenta de criação de vídeo animado de fácil manuseio, que disponibilizou a manipulação de animações e imagens interativas, além das plataformas que possibilitaram gravar o áudio e realizar conversão de arquivos para novos formatos digitais de vídeos e áudio, para então, serem difundidos ao público.

As temáticas selecionadas para elaboração dos vídeos corresponderam às orientações relevantes acerca do autocuidado, hábitos de higiene, alimentação, higiene bucal, atividade física, doenças emergentes como Covid-19, Gripe e Dengue, além de abordar nos vídeos questões ambientais como o lixo.

As atividades de extensão foram todas desenvolvidas remotamente e utilizou recursos lúdicos, linguagem simples e descomplicada, além dos meios tecnológicos e midiáticos, para disponibilizar saberes de cunho científico às crianças por meio da Internet. Em todas as fases da elaboração, a orientadora esteve presente para revisar e destacar pontos imprescindíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento de ações educativas são ferramentas potentes que agem com o propósito de conscientizar, sensibilizar, alertar, orientar e informar ao público-alvo, com relação a comportamentos em saúde que devem ser mantidos, modificados ou encorajados, e enfatizar o quão favorável e vantajoso é realizar ações preventivas, considerando que saúde não é apenas a ausência de doença (VIEIRA et al., 2017).

Não obstante, a enfermagem constitui-se integrante fundamental no processo saúde-doença, logo, cabe aos projetos de extensão universitária dos cursos voltados a saúde, articular universidade e sociedade, por meio do compartilhamento de saberes que por muitas vezes ficam restritos ao meio acadêmico, desta maneira tem-se a transformação do meio, a prevenção de doenças e o incentivo a mudanças de hábitos (SILVA et al., 2019).

Essas atividades proporcionam ao discente uma potente formação acadêmica, diversas contribuições para sua futura atuação profissional, e o desenvolvimento e refinamento de habilidades e competências, com indivíduos decididos a transformação social (FREITAS et al., 2016).

As atividades desenvolvidas em domínio externo as universidades, são de grande valia e bem-vistas pelas instituições de ensino superior, pois estas demonstram grande interesse tanto no intuito de “enriquecer as aprendizagens dos discentes associando-as a atividades práticas, quanto da sociedade que tem acesso a diversos serviços que visam o exercício da cidadania e dos direitos humanos” (SILVA et al., 2019, p. 2).

No desenvolvimento do projeto de extensão, foram trabalhadas temáticas em forma de vídeos caracterizados como lúdicos e de curta duração, sendo estes evidenciados no Quadro 1.

Quadro 1 - Postagens dos vídeos educativos do projeto de extensão.

PERÍODO	TÍTULO DO VÍDEO	TEMA ABORDADO E ENDEREÇO ELETRÔNICO
Agosto (2021)	Volta às aulas	Retorno às aulas na modalidade presencial, luta contra o coronavírus e cuidados básicos para a proteção individual e coletiva. Disponível em: https://youtu.be/IMHNq1auLyE .
Setembro (2021)	Boas práticas de higiene	A existência dos microrganismos, o que e quem são, onde os encontramos, as doenças que são capazes de serem acarretadas por estes, elucidação do motivo de se realizar a higiene, em que consiste a higiene, principais ações e periodicidade. Disponível em: https://youtu.be/yjBPiwzkqZM .
Outubro (2021)	Vacinas contra a Covid-19	Explicação do que é vacina, como elas agem, as vacinas disponíveis para o combate a Covid-19, confiabilidade e segurança destas, incentivo a vacinação. Disponível em:

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

		https://youtu.be/GTp4DxRI97U .
Novembro (2021)	Para brincar é necessário se alimentar	Importância de se alimentar adequadamente, riscos de uma má alimentação, exemplificação do que são macronutrientes e onde os encontramos, incentivo a realização de atividade física e brincadeiras. Disponível em: https://youtu.be/9UzFrk7WWIE .
Dezembro (2021)	Higiene bucal	Relevância da higiene bucal, consequências de sua má realização, incentivo ao hábito de higiene oral. Disponível em: https://youtu.be/tN8w21NZAUQ .
Janeiro (2022)	Cuidados contra a influenza	Existência da influenza A (H3N2), sintomas da doença, formas de transmissão, cuidados necessários para a prevenção da infecção, incentivo a vacinação. Disponível em: https://youtu.be/RBLfSWGoli8 .
Fevereiro (2022)	Dicas para o retorno às aulas	Direcionamentos quanto a prevenção da infecção pelos vírus da Covid-19 e Influenza circulantes no país, atividades a serem realizadas antes do retorno às aulas para uma melhor organização dos estudos neste período, dicas de autocuidado, estabelecimento de rotinas, boa alimentação nesse período, novas regras para o retorno às aulas (como distanciamento de carteiras em sala de aula). Disponível em: https://youtu.be/KbiLYMV1nc0 .
Março (2022)	O lixo - um problema de todos	Conceituação do que é lixo, a produção e os problemas ambientais e de saúde atrelados, comportamentos que devem ser evitados com relação ao manejo do lixo, explicação de como realizar a separação para reciclagem. Disponível em: https://youtu.be/tdAAuvYZDx0 .
Abril (2022)	Cuidados contra a dengue	Período em que os casos de dengue mais surgem, o vetor responsável pela transmissão da doença, como ocorre a transmissão, sintomas da dengue, cuidados necessários para a proteção contra a dengue, como eliminar os criadouros. Disponível em: https://youtu.be/fybGQlfpY1E .
Maio	Ciclo de vida do	Explicação de como ocorre o ciclo de vida do

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

(2022)	Aedes Aegypti - o mosquito da dengue	Aedes Aegypti. Disponível em: https://youtu.be/3EN9q-rcqJU .
Junho (2022)	O frio e as doenças respiratórias	Influência do frio no aparecimento das doenças respiratórias, explicação sobre a conformação anatômica do sistema respiratório, orientações de como evitar o aparecimento destas doenças. Disponível em: https://youtu.be/YYz8LrwTj5g .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os vídeos foram disponibilizados via *YouTube*, e divulgados através das redes sociais e aplicativos de mensagens, onde as pessoas foram convidadas a assistir e realizar o compartilhamento. Dos 11 materiais publicados, constatou-se uma média de 66 visualizações por vídeo, onde o material denominado “Boas práticas de higiene” revelou-se o mais visualizado. Entretanto, não é possível identificar se foram acessados por crianças ou adultos.

Durante o desenvolvimento do projeto, vivia-se um momento desafiador de pandemia (pandemia da Covid-19), sendo assim, foram elaborados materiais que abordassem essa temática, e a mesma foi mencionada de várias perspectivas, com foco incessante no incentivo a prevenção e proteção das crianças onde estivessem.

Os assuntos voltados à Covid-19, influenza, dengue e o retorno às aulas, foram indubitavelmente abordados visto a necessidade de realizar educação em saúde sobre estes temas, dado o cenário do mês em questão. O primordial sempre foi oferecer oportunidades para as crianças tomarem conhecimento sobre assuntos relacionados à saúde, desta forma, abordar temáticas que apresentassem relevância no contexto em questão no município ou Brasil, foi pertinente para disseminação e viabilização de informação.

As demais temáticas foram tratadas, visto as linhas de cuidado da atenção integral da saúde da criança e redução da mortalidade infantil, onde encontram-se

temáticas voltadas a higiene, alimentação, vacinação dentre outras, todas inclusas na agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil de 2004 (BRASIL, 2004).

Para o graduando extensionista, pensar e elaborar práticas educativas em saúde, desperta um conjunto de estímulos no sentido de buscar aperfeiçoamento, imersão a realidade, busca pelo bem-estar da população, e o desenvolvimento de competências fundamentais para a futura prática profissional, como o olhar crítico, a visão holística e o “planejamento de intervenções de acordo com as necessidades sociais encontradas” (SILVA et al., 2021, p. 6).

O movimento de pesquisa por informações com objetivo de atender as necessidades da população, constitui-se um processo crítico e reflexivo, não basta apenas ler, é necessário problematizar e pensar em formas de transferir a informação de maneira compreensível, o estudante precisa desfrutar das ferramentas que estão a disposição, como a tecnologia e as redes midiáticas.

A fase da pesquisa é primordial para o graduando, dado que neste período, ele adquire e aperfeiçoa o conhecimento acerca do que se pesquisa, eleva a criticidade sobre o assunto, e a compreensão sobre a melhor forma de se abordar uma temática, e ao colocar em prática para a sociedade, observa-se um legítimo aproveitamento do conhecimento (FREITAS et al., 2016).

Deflagrando inúmeras mudanças em diversos âmbitos da vida, a pandemia da Covid-19 exigiu e impulsionou um processo de informatização, que gradualmente já estava sendo implantado cotidianamente na vida das pessoas, e em contexto de pandemia, o processo de educação e de disseminação de conhecimento não poderia ser diferente, especialmente após a suspensão das aulas presenciais e utilização de recursos digitais na educação brasileira (SANTOS et al., 2021).

Estas mudanças e novidades no cotidiano acadêmico, propiciaram um olhar crítico para realidade, e a concepção de novas formas de ofertar educação em saúde, pois os acadêmicos de enfermagem ainda na graduação necessitam exercitar a criatividade e a criticidade para a resolução de impasses, a partir da análise do cenário, da busca por formas de remodelar as ações para que alcancem as pessoas, com o foco na promoção de saúde, atividades estas que estão inseridas no cotidiano do enfermeiro (SILVA et al., 2019).

Com a premissa de realizar educação em saúde promovendo conhecimento ao público infantil, utilizando de recursos audiovisuais, é oportuno ater-se ao fato de que as ações educativas e preventivas, são mais vantajosas em vários âmbitos que as ações curativas, incluindo o ponto de vista econômico e ao assistencial (VIEIRA et al., 2017). Ademais, é indispensável que as crianças tomem para si, o quanto antes, a importância de cuidar da saúde, por meio de aprendizagens significativas, sendo esta alcançada quando as temáticas estudadas são associadas a realidade, conhecimentos prévios e experiências vividas.

Assim, estas atividades produzidas em meio acadêmico com destino a comunidade, são demasiadamente vantajosas, por propiciar melhora da saúde, bem-estar e redução da probabilidade de adoecimento, por ofertar conhecimento que gera autonomia para a realização de melhores escolhas para a vida, não obstante, produzem mudanças de concepções e consolidam novos hábitos, a partir da informação transmitida pelo acadêmico, com contribuições para sua formação, atuando como mediador nessa relação de promoção de saúde (SILVA et al., 2021).

A extensão universitária constitui-se uma via de mãos duplas, onde a sociedade se beneficia com as ações produzidas pelos extensionistas, e o estudante é contemplado com a experiência enriquecedora de realizar as atividades, exigindo

refinamento de competências como a criatividade, criticidade, reflexão, compreensão da realidade, visão social, dentre outras potencialidades.

É fundamental estabelecer uma relação de reciprocidade entre a população e os acadêmicos, através da oferta das produções científicas produzidas neste meio, de maneira acessível, atividade primordial desenvolvida na extensão universitária, com aproximação do futuro profissional a realidade do serviço e as experiências que poderão ser vivenciadas, presumindo que “A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil (LDB), que se refere à educação superior no país, enfatiza a importância de estimular os acadêmicos na vivência e no conhecimento do mundo” (FREITAS et al., 2016, p. 8).

Este processo de observar o cenário ao qual se está inserido e avaliar as necessidades do momento, mostra-se um exercício ideal para a aproximação à prática profissional, este exercício permite desenvolver a autonomia para buscar soluções, contemplando a população com orientações necessárias para o momento, graças ao processo de entendimento e diagnóstico da realidade, seja regional ou nacional (FREITAS et al., 2016).

Dando destaque ao lúdico, tem-se que o acadêmico deve exercitar a criatividade, a linguagem acessível, fazendo com que este busque novas formas de abordar uma temática, e atingir um público, gerar interesse e, daí em diante, propiciar mudanças. Estas experiências influenciam a construção de saberes, e ensina o discente a ponderar as ações nas diversas realidades e para diversos grupos (SILVA et al., 2021).

As atividades de educação em saúde produzidas por acadêmicos, destinadas a população, são capazes de construir novas concepções e conhecimentos acerca da temática trabalhada, pois exige aprofundamento, busca contínua do saber, responsabilidade, desenvolvimento pessoal, estimulando a autonomia, decisão e

iniciativa. Esse processo propicia uma formação integral do futuro enfermeiro, fazendo com que haja um aperfeiçoamento da capacidade de compreender a realidade e agir de maneira participativa (FERREIRA; SURIANO; DOMENICO, 2018).

A articulação da extensão universitária ao processo de educação em saúde, constitui-se uma díade de grande potência, visto que a primeira prioriza a formação acadêmica com olhar para o futuro profissional, a produção de conhecimento e a visão social, a segunda, busca o bem-estar da população, a promoção da saúde, a oferta de conhecimento e informação, onde ao final, dois mecanismos destinados a sociedade são moldados, ativos, capazes de efetuar mudança do contexto da comunidade, e no alcance e construção de novas competências e habilidades para o extensionista (OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de educação em saúde constituem-se ações fundamentais na prática profissional do enfermeiro, não obstante, realizar ações de extensão universitária focadas em promoção de saúde, torna-se uma experiência de grande relevância na formação do estudante de enfermagem, que agrega experiência e diversos aprendizados à sua formação, introduz uma trilha acadêmica pautada na responsabilidade e no compromisso social, empenho com o cuidado, o bem-estar e a prevenção de doenças.

O extensionista através de suas ações em saúde, é capaz de ser um agente de transformação social, desenvolve responsabilidade com relação ao processo saúde-doença e criatividade no processo de elaboração de intervenções.

Com o objetivo de disponibilizar conteúdos confiáveis sobre saúde e prevenção para a população, o desenvolvimento do projeto Educação em saúde

para o público infantil através de materiais audiovisuais, vivenciado em um projeto de extensão, contribuiu de maneira significativa na formação acadêmica, de maneira transformadora.

Ao desenvolver vídeos de caráter educativo destinados a crianças, tem-se a associação do componente teórico com a prática, levando o conhecimento de maneira compreensível para o público, abordando assuntos relevantes, considerando o contexto pandêmico do momento e ponderando sobre formas de continuar a realizar educação em saúde, mesmo com os desafios, considerando os avanços tecnológicos e que o vídeo é uma ferramenta capaz de alcançar inúmeras pessoas, é de fácil acesso e disseminação. A criatividade e criticidade foi exercitada para o desenvolvimento de educação em saúde.

A extensão leva primordialmente a aquisição de habilidades, sendo assim, com relação às vivências da discente de enfermagem, observou-se a ampliação de competências para a atividade profissional futura, dentre elas, compreensão acerca de formas de levar a teoria para o desenvolvimento de educação em saúde, potencialização da aprendizagem pela pesquisa necessária para realização das ações extensão, criatividade e dedicação a disseminação de informações fidedignas e confiáveis sobre diversas temáticas, ponderar sobre temas pertinentes a realidade vivenciada e o público, dentre outras competências, que ao final mostraram-se positivas tanto para o graduando, quanto para a população.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. P. 80.

COSTA, D. A. et al. Enfermagem e a educação em saúde. **Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”**. v. 6, n. 3, e 60000122020, 2020. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234>. Acesso em: 01 ago. 2022.

CUNHA, W. T. Fake news: as consequências negativas para a saúde da população. **Rev. baiana saúde pública**, v. 44, n. 1, p. 81-102, 2020. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3199/2814>. Acesso em: 01 ago. 2022.

FERREIRA, P. B.; SURIANO, M. L. F.; DOMENICO, E. B. L. Contribuição da Extensão Universitária na formação de graduandos em Enfermagem. **Rev. Ciênc. Ext.** v. 14, n. 3, p. 31-49, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/300077182.pdf>. Acesso em 04 set. 2022.

FREITAS, T. P. P. et al. Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **Rev Enferm UFSM**, v. 6, n. 3, p. 307-316, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769219966>. Acesso em: 29 ago. 2022.

GONÇALVES, M. C. et al. Educação em saúde no ensino de graduação em enfermagem: percepção dos acadêmicos. **REFACS** (online), v. 9, n. 4, p. 946-952, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18554/refacs.v9i4.4794>. Acesso em: 25 ago. 2022.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 31 jul. 2022.

VIII Simpósio de Ensino em Saúde

Desafios da Contemporaneidade

Outubro de 2022

Realização:

Mestrado Profissional em Ensino em Saúde
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

OLIVEIRA, F. L. B.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, v. 17, n. 1, p. 19-24, 2015. Disponível em: <https://www.periodicos.ufes.br/rbps/article/view/12445>. Acesso em: 04 set. 2022.

SANTOS, R. O. et al. A pandemia da Covid-19 e o lugar das tecnologias digitais na educação. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.8, p.79643-79660, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/34291/pdf>. Acesso em: 31 jul. 2022.

SILVA, A. L. B. et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto canudos. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 13, e 242189, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SILVA, I. N. et al. Extensão acadêmica como ferramenta de prática educativa no processo de formação de enfermeiros. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, e 57310716915, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16915>. Acesso em: 29 ago. 2022.

VIEIRA, M. et al. Infância saudável: educação em saúde nas escolas. **Expressa Extensão**, v.22, n.1, p. 138-148, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15210/ee.v22i1.10808> Acesso em: 30 jul. 2022.